

# Divulga a Matriz: Plano de Comunicação



2024

## Realização

**Márcia Fornari** - jornalista com especialização em Comunicação e Saúde e bolsista da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) - Fiocruz

## Colaboração

**Profa. Dra. Ana Laura Brandão** - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) - Fiocruz

**Profa. Dra. Juliana Casemiro** - Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

**Profa. Dra. Carolina de Oliveira Coutinho** - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) - Fiocruz

**Ms. Juliana Lima** - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) - Fiocruz

**Dra. Kelly Poliany de Souza Alves** - Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

**Ms. Janne Ruth Nunes Nogueira** - Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

**Ms. Carla Caroline Silva dos Santos** - Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

**Ms. Juliana Gonçalves Machado** - Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

**Ms. Priscila de Souza Viana** - Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

## Catálogo

Divulga a Matriz: Plano de Comunicação da Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde. Org: Ana Laura Brandão, Juliana Pereira Casemiro, Carolina de Oliveira Coutinho e Marcia Fornari. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca- Rio de Janeiro: ENSP/FIOCRUZ, 2024.

ISBN: nº 978-65-83395-00-9

# Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	4
2. CONTEXTO .....	5
3. OBJETIVOS .....	7
3.1 OBJETIVO GERAL	
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
4. ESTRATÉGIAS .....	8
4.1 ESPAÇOS DE ESCUTA	
Sistematização das oficinas de escuta	
Sistematização da oficina de escuta para audiovisual	
4.2 OFICINAS DE PRODUÇÃO	
5. MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DA MATRIZ PARA A ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	24
6. OFICINAS VIRTUAIS .....	26
7. ORIENTAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DAS PEÇAS DE DIVULGAÇÃO DA MATRIZ PARA A ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	27
8. CRONOGRAMA .....	28
9. CONTRIBUIÇÕES.....	29
10. REFERÊNCIAS .....	30

# 1. APRESENTAÇÃO

A alimentação é um direito constitucional, reconhecido como determinante e condicionante da saúde de indivíduos e coletividades, devendo ser assegurado por meio de políticas públicas (BRASIL, 1990; BRASIL, 2010).

Na Atenção Primária à Saúde (APS), a atenção nutricional se configura como uma diretriz essencial da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), pois é crucial para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o tratamento de agravos. A APS, especialmente através da Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem uma alta capilaridade e proximidade com os territórios, permitindo uma abordagem mais eficaz das questões alimentares e nutricionais (BRASIL, 2012). Esta proximidade possibilita um atendimento mais adaptado às necessidades locais, promovendo uma rede integrada e humanizada de cuidados que considera as especificidades de cada território.

A abordagem intersetorial é essencial para enfrentar a má nutrição de maneira abrangente e integral. Ao priorizar a alimentação e nutrição (A&N), a APS não só contribui para a melhoria das condições nutricionais das populações, mas também reforça o papel do setor saúde na gestão de crises alimentares e nutricionais, promovendo um modelo assistencial que responde de forma proativa às necessidades emergentes da população.

Como parte do projeto “A organização da atenção nutricional na Atenção Primária à Saúde: estratégias para o fortalecimento das ações de alimentação e nutrição em âmbito local” foi pactuada uma Carta Acordo firmada entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o Ministério da Saúde e a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz). Este Plano de Comunicação, que atende a um dos objetivos dessa Carta Acordo, traçou estratégias de comunicação e educação em saúde para estimular a qualificação da atenção nutricional no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da apresentação de materiais de comunicação que visam divulgação da Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde (BRASIL, 2022) em todo o território brasileiro.



## 2. CONTEXTO

Embora tenham ocorrido avanços significativos na implementação de ações de A&N na APS e no investimento da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN/MS) para aprimorar a Atenção Nutricional no SUS, o cenário epidemiológico brasileiro tornou-se mais complexo nos últimos anos. A coexistência de altos índices de obesidade (IBGE, 2020) e o aumento da insegurança alimentar agravam a situação (REDE PENSSAN, 2022).

Entre 2020 e 2022, observou-se uma significativa desestruturação e enfraquecimento da APS, exacerbados pela sobrecarga das equipes multiprofissionais durante a pandemia de COVID-19 (RIBEIRO et al, 2020). Nesse contexto de crise política, econômica e sanitária, gestores e profissionais enfrentaram grandes desafios na adaptação e implementação das políticas de A&N, comprometendo a continuidade e a qualidade do atendimento nutricional.

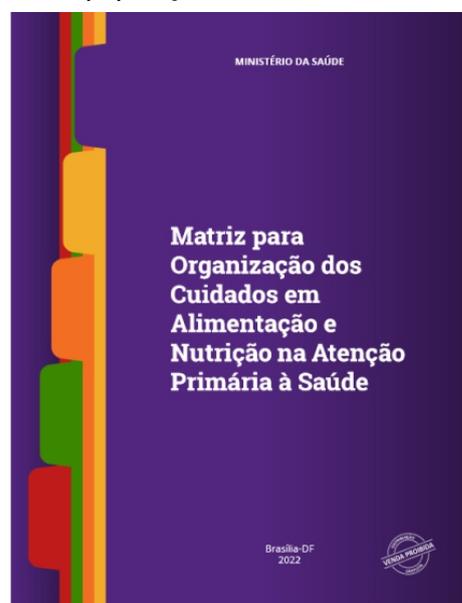


Portanto, fortalecer a agenda de A&N tornou-se essencial para enfrentar os desafios crescentes relacionados à saúde pública e às doenças associadas às práticas alimentares. A complexidade dessas questões exige uma abordagem integrada e coordenada, que não apenas envolva a formulação de políticas públicas eficazes, mas também a implementação de estratégias robustas para a Educação Permanente dos profissionais de saúde. A atualização constante das práticas e conhecimentos em A&N é crucial para que os profissionais possam lidar com as necessidades emergentes da população, promovendo intervenções mais eficazes e baseadas em evidências (BRANDÃO et al, 2022).

Investir em Educação Permanente para os profissionais de saúde é vital para garantir que as estratégias de A&N sejam aplicadas de forma adequada e atualizada. Programas de formação mantêm os profissionais informados sobre as melhores práticas e novas descobertas, assegurando a implementação eficaz das intervenções nutricionais. Esse esforço não só melhora a qualidade do cuidado, mas também fortalece a capacidade do SUS para responder às mudanças nas demandas nutricionais da população, promovendo um impacto mais significativo na saúde pública.

A retomada e o fortalecimento das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e da APS são fundamentais para enfrentar os desafios emergentes e promover o bem-estar das populações. Essas políticas garantem o acesso universal a uma alimentação adequada e saudável e cuidados de saúde de qualidade. As ações desenvolvidas no âmbito da APS com a perspectiva da SAN permitem uma abordagem mais abrangente e coordenada, facilitando a identificação precoce das questões de alimentação e nutrição e a implementação de intervenções direcionadas e ampliadas. Além disso, ao reforçar essas políticas, é possível atuar no enfrentamento das crises alimentares e nutricionais, na redução de desigualdades e na promoção de uma saúde pública mais equitativa e eficiente. O fortalecimento dessas estratégias é crucial para construir sistemas de saúde mais resilientes e capazes de responder efetivamente às necessidades nutricionais da população.

Nessa direção, com o intuito de apoiar a implementação da Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde, documento que reúne um conjunto de elementos essenciais e mobilizadores para organizar e garantir uma melhor oferta de cuidados em A&N, contribuindo para o fortalecimento das políticas de A&N, foram criadas estratégias de escuta, troca e comunicação social. A partir desse trabalho, foram produzidos materiais de comunicação e educação em saúde, incorporando sugestões de pesquisadores, gestores, profissionais da assistência e estudantes. Esses espaços de escuta foram fundamentais para desenvolver conteúdos diversificados e adequados às necessidades de quem atua na A&N nas APS do SUS.



## 3. OBJETIVOS

### 3.1 OBJETIVO GERAL

Divulgar as peças de comunicação para a organização dos cuidados na Alimentação e Nutrição na APS para o Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, universidades e demais instituições formadoras de profissionais de saúde.

### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS



Incentivar a distribuição de forma capilarizada os materiais de comunicação que apoiam a divulgação da Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde.



Compartilhar a Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde.



Orientar o uso desses materiais de comunicação.

## 4. ESTRATÉGIAS

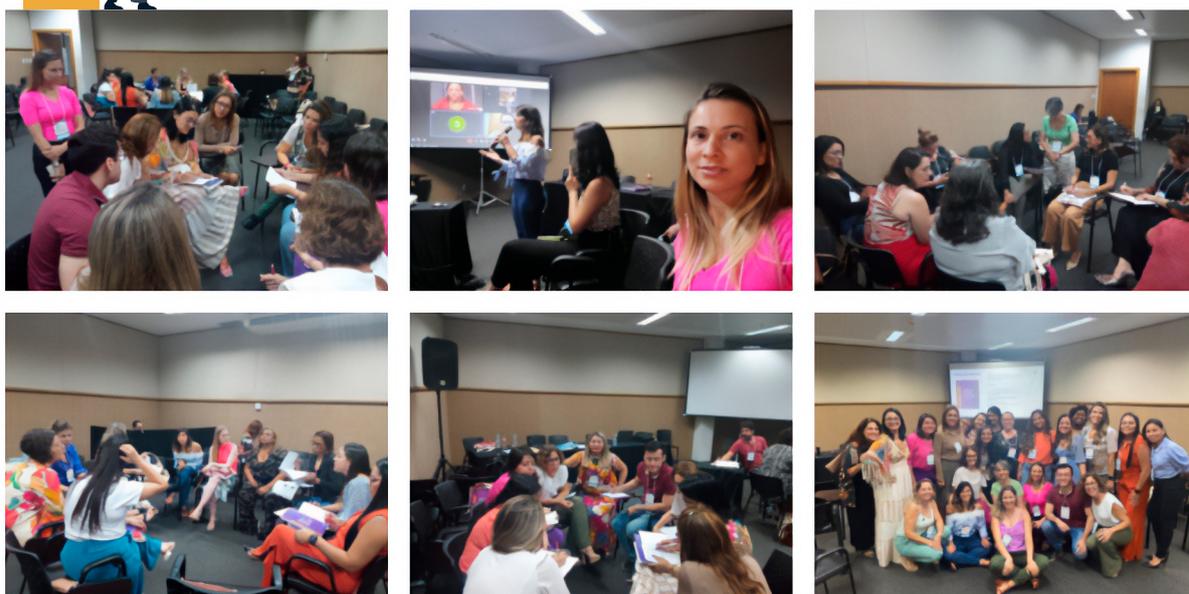


## 4.1 ESPAÇOS DE ESCUTA

Oficina de Comunicação para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na APS.



Oficina da Matriz no XXVIII Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN).



Oficina de desenvolvimento de roteiros audiovisuais.



## SISTEMATIZAÇÃO DAS OFICINAS DE ESCUTA

Quadro 1: Sistematização das oficinas de escuta

O que divulgar? (Assunto/Tema)	Para quem divulgar? (público)	Quais as ideias-chave deste tema? (Argumentos/Ideias)	Qual o formato de Material (Gráfico e audiovisual)?	De que forma abordar estas ideias-chave neste material?
1. Ambiente Alimentar	Gestores, profissionais e usuários	<p>1 - Conceito de pântanos e desertos alimentares a partir de imagens que remetem ao território apresentando desafios comuns e estratégias de enfrentamento;</p> <p>2 - Formas de acesso a alimentos in natura – horta comunitária e nas unidades de saúde, produtores locais, feiras;</p> <p>3 - Produtos da sociobiodiversidade e da agricultura local;</p> <p>4 - Intersetorialidade;</p> <p>5 - Abordagem das desigualdades e iniquidades</p>	Audiovisual - vídeo curto	Agente Comunitário de Saúde como personagem principal que apresenta o território com suas memórias (as falas dos mais velhos e elementos da ancestralidade) e introduz as ideias-chaves a partir de imagens do cotidiano.

2. Ambiente Alimentar	Gestores de UBS, e Multi e equipe mínima	1 - Conceito de pântanos alimentares 2 - Conceito de desertos alimentares 3 - Classificação Nova (in natura/minimamente processados, processados, ingredientes culinários e ultraprocessados)	Gráfico-infográfico	Esquema que ilustra as ideias-chave e suas relações.
3. Ambiente Alimentar	Gestores ATAN e Saúde	1 - Classificação Nova (in natura/minimamente processados, processados, ingredientes culinários e ultraprocessados) 2 - Dados de consumo alimentar 3 - Dados epidemiológicos	Gráfico-infográfico	Esquema que ilustra as ideias-chave e suas relações.
4. Insegurança alimentar	Profissionais ATAN e APS, Gestores ATAN e APS	1 - Insegurança Alimentar 2 - Vulnerabilidades 3 - Triagem para o risco de Insegurança Alimentar e Nutricional (TRIA) 4 - Fluxo de acolhimento dos casos	Gráfico-Infográfico	Esquema que ilustra as ideias-chave e suas relações.

5. Cuidado em alimentação e nutrição	Gestores de UBS, NASF e Equipe Mínima	<p>1 - Cuidado emancipador</p> <p>2 - Cuidado adequado e oportuno</p> <p>3 - Dispositivos do cuidado - fortalecimento de vínculo, espaço de escuta, matriciamento, acolhimento</p> <p>4 - Atributos da APS</p> <p>5 - Autocuidado dos profissionais</p>	Audiovisual-vídeo curto	Enfermeira(o) de uma equipe ESF conduzindo uma discussão de caso em uma reunião de equipe introduz as ideias-chave e problematiza caminhos para o cuidado.
6. Vigilância Alimentar e Nutricional	Profissionais ATAN e APS	<p>1 - Aferição e coleta, registro, interpretação e diagnóstico</p> <p>2 - Uso da informação para o cuidado</p> <p>3 - Valorização da ideia de que é uma atribuição de todos</p>	Audiovisual-vídeo curto	Uma reunião de equipe / matriciamento onde os profissionais partem de dados do cenário epidemiológico (obesidade, insegurança alimentar, carências nutricionais) para abordar todos os temas
7. Vigilância Alimentar e Nutricional	Gestores ATAN e APS	1 - Uso das informações da Vigilância Alimentar e Nutricional, incluindo os marcadores de consumo alimentar, para elaboração de políticas públicas	Gráfico-infográfico	Esquema que ilustra as ideias-chave e suas relações.

8. Saúde do adolescente	Gestores, profissionais e usuários	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Transtornos alimentares</li> <li>2 - Autoimagem corporal</li> <li>3 - Ambiente alimentar (residência/escola/trabalho)</li> <li>4 - Ambiente alimentar digital</li> <li>5 - Autocuidado/Cuidado emancipador</li> <li>6 - Insegurança Alimentar</li> <li>7 - Cultura alimentar local</li> <li>8 - Reconhecimento do território (desertos/pântanos alimentares)</li> </ul>	Podcast com convidados	Podcast com especialistas no tema (curso de vida) e ideias- chave.
9. Saúde da Pessoa Idosa	Gestores, profissionais e usuários	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Cultura alimentar</li> <li>2 - Habilidades culinárias</li> <li>3 - Alimentos regionais</li> <li>4 - Redes de apoio</li> <li>5 - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Plantas Medicinais/Fitoterápicos)</li> <li>6 - Cultivo de alimentos em casa</li> <li>7 - Memória afetiva</li> <li>8 - Luto</li> </ul>	Podcast com convidados	Podcast com especialistas no tema (curso de vida) e ideias- chave. Enfatizar as ideias de resgate e valorização de saberes e práticas.

10. Saúde da Pessoa Adulta	Gestores, profissionais e usuários	<p>1 - Alimentação no trabalho</p> <p>2 - Alimentação fora de casa</p> <p>3 - Comensalidade</p> <p>4 - Guia Alimentar para a População Brasileira</p>	Podcast com convidados	Podcast com especialistas no tema (curso de vida) e ideias-chave. Enfatizar as ideias de alimentação no trabalho e reconhecer o ambiente alimentar do trabalho.
11. Gestantes	Gestores, profissionais e usuários	<p>1 - Amamentação (sustentabilidade, estigmas, desmistificação - culpabilização/romantização/alternativas)</p> <p>2 - Redes de apoio</p> <p>3 - Ganho de peso gestacional incluindo autoimagem</p> <p>4 - Morbidades associadas à gestação</p> <p>5 - Direitos da gestante</p> <p>6 - Convívio com HIV/Aids</p> <p>7 - Divulgar a Cartilha para a Mulher Trabalhadora que Amamenta</p>	Podcast com convidados	Podcast com especialistas no tema (curso de vida) e ideias-chave.

12. Saúde e desenvolvimento infantil	Gestores, profissionais e usuários	<p>1 - Importância da alimentação na saúde e desenvolvimento infantil</p> <p>2 - Desconstrução da ideia de comida de criança</p> <p>3 - Açúcar zero/AUP</p> <p>4 - Incentivo a: habilidades culinárias, visita a feiras, experimentar diferentes alimentos, uso do lúdico/brincadeiras/jogos</p> <p>5 - Mapeamento de famílias em vulnerabilidade e Insan</p> <p>6 - Reconhecer equipamentos de Assistência Social</p>	Podcast com convidados	Podcast com especialistas no tema (curso de vida) e ideias-chave.
13. População em situação de rua	Gestores, Profissionais ESF e Equipe de consultório na rua	<p>1 - Insegurança Alimentar</p> <p>2 - Intersectorialidade</p> <p>3 - Direito à saúde, alimentação e moradia</p>	Gráfico - Carrossel	Incentivar os profissionais no Mapeamento de possibilidades do território, identificação da população em situação de rua para planejamento das ações

14. Povos e comunidades tradicionais	Profissionais ESF e Equipes Ribeirinhas e Fluviais	1 - Alimento como parte da cultura local e integrante do território 2 - Cultura alimentar 3 - Receitas e comidas tradicionais 4 - Desmistificar a democracia racial	Gráfico - Carrossel	Incentivar os profissionais no mapeamento da cultura alimentar de povos e comunidades tradicionais. Identificar desigualdades e especificidades desses povos. Demonstrar que é uma questão que pertence ao espaço rural e ao urbano.
15. Monitoramento e avaliação em Alimentação e Nutrição na APS	Gestores	1 - Elementos de estrutura, processos e resultados para apoiar o monitoramento e avaliação da Atenção Nutricional da APS conformando subsídios para tomada de decisão e melhorias das políticas públicas.	Gráfico-infográfico	Esquema que ilustra as ideias-chave e suas relações.

<p>16. Pessoas com deficiência</p>	<p>Profissionais APS</p>	<p>1 - Centralidade na pessoa com deficiência durante o atendimento, sempre que possível.                  2 - Inclusão da pessoa com deficiência na alimentação familiar.                  3 - Adequação de espaço físico da unidade de saúde para garantir a acessibilidade.                  4 - Fluxograma de encaminhamento para rede de atenção especializada, quando for o caso.</p>	<p>Gráfico - Carrossel</p>	<p>Em formato de tirinha: profissional com deficiência dentro da unidade de saúde identificando, em seu primeiro dia de trabalho, as necessidades estruturais para pessoas com deficiência.</p>
------------------------------------	--------------------------	---	----------------------------	---

Quadro 2 : Sistematização da oficina de escuta para audiovisual

<p>O que divulgar? (Assunto/Tema)</p>	<p>Para quem divulgar? (público)</p>	<p>Qual o formato de Material (Gráfico e audiovisual)?</p>	<p>De que forma abordar estas ideias-chave neste material?</p>
<p>1. Ambiente Alimentar</p>	<p>Gestores, profissionais e usuários e/ou representações da sociedade civil organizada, conselheiros</p>	<p>Audiovisual- vídeo curto</p>	<p>Agente Comunitário de Saúde como personagem principal que apresenta o território com suas memórias (as falas dos mais velhos e elementos da ancestralidade) e introduz as ideias-chaves a partir de imagens do cotidiano.</p>

2. Ambiente Alimentar	Gestores de UBS, e Multi e equipe mínima, conselheiros	Gráfico-infográfico	Esquema que ilustra as ideias-chave e suas relações.
3. Ambiente Alimentar	Gestores ATAN e Saúde, conselheiros	Gráfico-infográfico	Esquema que ilustra as ideias-chave e suas relações.
4. Insegurança alimentar	Profissionais ATAN e APS, Gestores ATAN e APS, conselheiros	Gráfico-infográfico (outra possibilidade: Vídeo curto)	Esquema que ilustra as ideias-chave e suas relações. (pode ser via fala do ACS)
5. Cuidado em alimentação e nutrição	Gestores de UBS, e Multi e equipe mínima, conselheiros	Audiovisual - vídeo curto	Enfermeira(o) de uma equipe ESF ou profissional de equipe multiprofissional conduzindo uma discussão de caso em uma reunião de equipe introduz as ideias-chave e problematiza caminhos para o cuidado.
6. Vigilância Alimentar e Nutricional	Profissionais ATAN e APS, conselheiros	Audiovisual- vídeo curto (outra possibilidade: Infográfico)	Uma reunião de equipe / matriciamento onde os profissionais partem de dados do cenário epidemiológico (obesidade, insegurança alimentar, carências nutricionais) para abordar todos os temas
7. Vigilância Alimentar e Nutricional	Gestores ATAN e APS, conselheiros	Gráfico - infográfico (outra possibilidade: juntar com a peça 3 e fazer peça única no formato carrossel)	Esquema que ilustra as ideias-chave e suas relações.

8. Saúde da Pessoa na Adolescência	Profissionais, conselheiros, gestores	Podcast com convidados (outra possibilidade: postagem Carrossel nas mídias)	Podcast com especialistas no tema (curso de vida) e ideias-chave. Refletir sobre a possibilidade de inclusão de uma pessoa do público alvo a que se refere a peça para falas disparadoras ou diálogo com o especialista.
9. Saúde da Pessoa Idosa	Profissionais e usuários, conselheiros, gestores	Podcast com convidados (outra possibilidade: postagem Carrossel nas mídias)	Podcast com especialistas no tema (curso de vida) e ideias-chave. Enfatizar as ideias de resgate e valorização de saberes e práticas. Refletir sobre a possibilidade de inclusão de uma pessoa do público alvo a que se refere a peça para falas disparadoras ou diálogo com o especialista.

10. Saúde da Pessoa Adulta	Profissionais e usuários, conselheiros, gestores	Podcast com convidados (outra possibilidade: postagem Carrossel nas mídias)	Podcast com especialistas no tema (curso de vida) e ideias-chave. Enfatizar as ideias de Alimentação no trabalho e reconhecer o ambiente alimentar do trabalho. Incluir exemplos reais no podcast. Refletir sobre a possibilidade de inclusão de uma pessoa do público alvo a que se refere a peça para falas disparadoras ou diálogo com o especialista.
11. Gestantes	Profissionais e usuários, conselheiros, gestores	Podcast com convidados (outra possibilidade: postagem Carrossel nas mídias)	Podcast com especialistas no tema (curso de vida) e ideias-chave. Refletir sobre a possibilidade de inclusão de uma pessoa do público alvo a que se refere a peça para falas disparadoras ou diálogo com o especialista.
12. Saúde e desenvolvimento infantil	Profissionais e usuários, conselheiros, gestores	Podcast com convidados (outra possibilidade: postagem Carrossel nas mídias)	Podcast com especialistas no tema (curso de vida) e ideias-chave. Refletir sobre a possibilidade de inclusão de uma pessoa do público alvo a que se refere a peça para falas disparadoras ou diálogo com o especialista.

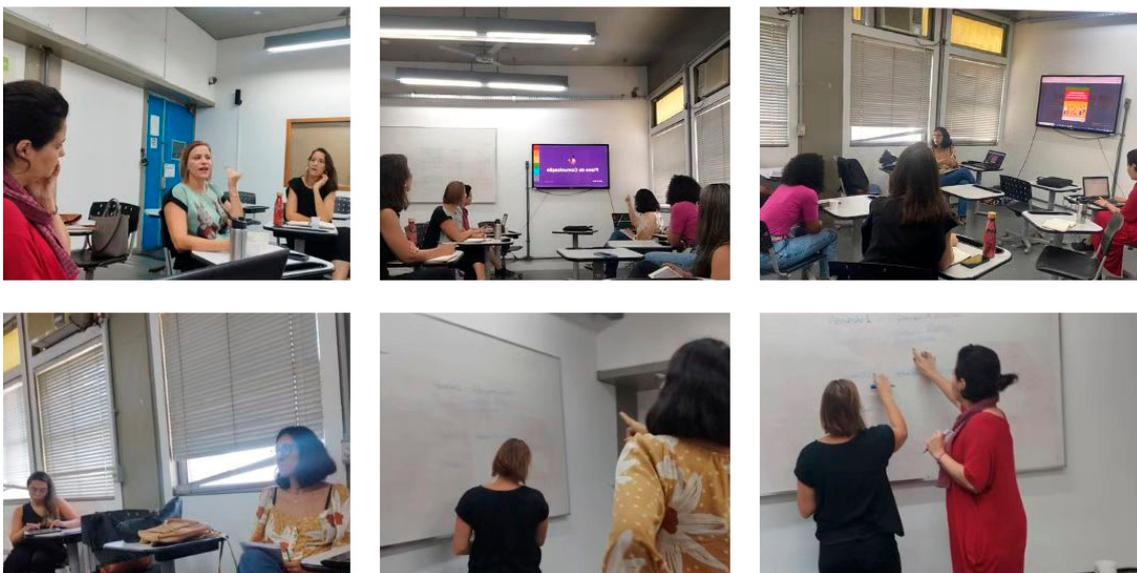
13. População em situação de rua	Gestores, profissionais ESF e equipe Consultório na Rua, conselheiros	Gráfico - Carrossel	Incentivar os profissionais no Mapeamento de possibilidades do território, identificação da população em situação de rua para planejamento das ações
14. Povos e comunidades tradicionais	Profissionais ESF e Equipes Ribeirinhas e Fluviais, conselheiros	Gráfico - Carrossel	Incentivar os profissionais no mapeamento da cultura alimentar de povos e comunidades tradicionais. Identificar desigualdades e especificidades desses povos. Demonstrar que é uma questão que pertence ao espaço rural e ao urbano Convidar liderança dessas comunidades para a elaboração do conteúdo. Trazer imagem e fala dessas lideranças no carrossel.
15. Pessoas com deficiência	Profissionais APS, conselheiros	Gráfico - Carrossel	Em formato de tirinha: profissional com deficiência dentro da unidade de saúde identificando, em seu primeiro dia de trabalho, as necessidades para pessoas com deficiência. Convidar representação para a construção do material.
16. Monitoramento e avaliação em Alimentação e Nutrição na APS	Gestores APS e AEN, conselheiros	Gráfico - Infográfico	Esquema que ilustra as ideias-chave e suas relações.

## 4.2 OFICINAS DE PRODUÇÃO

Oficinas de elaboração de roteiros.



Oficina de desenvolvimento do guia de proposição de uso do material de comunicação.



## 5. MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DA MATRIZ PARA A ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

São 16 peças, sendo três vídeos curtos, cinco podcasts, cinco infográficos e três carrosséis com cinco cards.

No quadro abaixo, é possível conferir o tema de cada uma delas e, também, a que público-alvo está destinada.

Formato	Temas	Públicos
Audiovisual - vídeos curtos	1. Ambiente Alimentar	Gestores, profissionais e usuários e/ou representações da sociedade civil organizada, conselheiros
	2. Cuidado em alimentação e nutrição	Gestores de UBS, e Multi e equipe mínima, conselheiros
	3. Vigilância Alimentar e Nutricional	Profissionais ATAN e APS, conselheiros
Gráfico - carrossel	1. População em situação de rua	Gestores, Profissionais ESF e equipe Consultório na Rua, conselheiros
	2. Povos e comunidades tradicionais	Profissionais ESF e Equipes Ribeirinhas e Fluviais, conselheiros
	3. Pessoas com deficiência	Profissionais APS, conselheiros
Gráfico - infográfico	1. Ambiente Alimentar	Gestores de UBS, NASF e Equipe Mínima, conselheiros
	2. Classificação Nova	Gestores ATAN e Saúde, conselheiros
	3. Insegurança alimentar	Profissionais ATAN e APS, Gestores ATAN e APS, conselheiros
	4. Vigilância Alimentar e Nutricional	Gestores ATAN e APS, conselheiros
	5. Monitoramento e avaliação em Alimentação e Nutrição na APS	Gestores APS e AEN, conselheiros

Audiovisual - podcast	1. Saúde do adolescente	Profissionais, conselheiros, gestores
	2. Saúde do idoso	
	3. Saúde do adulto	
	4. Gestantes	
	5. Saúde e desenvolvimento infantil	
<b>Total:</b>	<b>16 peças</b>	

Esse material de comunicação está disponível no site <https://apsredes.org/lis-an-aps/#>



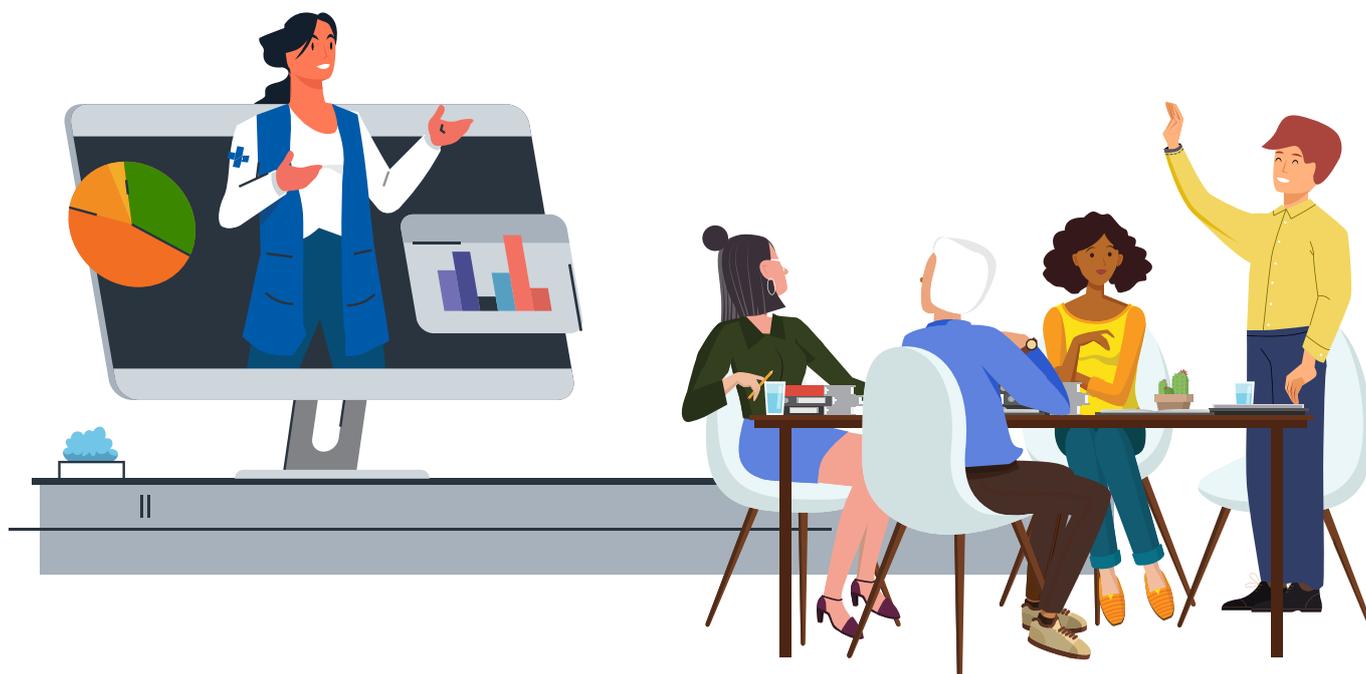
# NUTRINDO A AUTONOMIA DE TODOS

## 6. OFICINAS VIRTUAIS

Foi realizado um ciclo de cinco oficinas virtuais para apresentação deste Plano de Comunicação para a divulgação dos materiais de comunicação e, conseqüentemente, da Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde.

Para cada uma das cinco regiões do Brasil, a equipe da Carta Acordo realizou um encontro virtual com representantes estaduais das áreas técnicas de Alimentação e Nutrição e das APSs onde foi apresentado este Plano de Comunicação, algumas peças que compõem o material de comunicação, o guia de proposição de uso, e o passo a passo para acessar o acervo.

O objetivo foi sensibilizar esses atores chaves a respeito da importância de divulgar e de compartilhar os materiais de comunicação que remetem a Matriz para estimular a qualificação da Atenção Nutricional no Sistema Único de Saúde (SUS).



## 7. ORIENTAÇÃO DE DIVULGAÇÃO DAS PEÇAS DE DIVULGAÇÃO DA MATRIZ PARA A ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



O detalhamento pode ser lido no Guia de Proposição de Uso das peças de comunicação:

<https://apsredes.org/wp-content/uploads/2024/11/Guia-de-Proposi%C2%A7Ao-de-Uso-011124-1-compactado.pdf>

## 8. CRONOGRAMA

Ações	Ano
Oficina de Escuta “Comunicação para a Organização dos Cuidados em A&N na APS”	Agosto de 2022
Sistematização da primeira oficina de escuta	Setembro de 2022
Oficina de Escuta no Congresso Brasileiro de Nutrição em Maceió (AL)	Outubro de 2022
Oficina de escuta no XXVIII Congresso Brasileiro de Nutrição em Maceió (AL)	Novembro de 2022
Sistematização das peças de comunicação	De Janeiro a Março de 2023
Produção dos infográficos	Janeiro a Março de 2023
Oficina de Escuta Roteiros audiovisuais para a Comunicação da Matriz para a Organização dos Cuidados em A&N na APS	Novembro de 2023 a Março de 2024
Sistematização da terceira oficina de escuta	Dezembro de 2023
Oficina de escuta e desenvolvimento de roteiros audiovisuais para a comunicação da Matriz para a Organização dos Cuidados em A&N na APS	Março e Maio de 2024
Produção dos podcasts	Junho a Agosto de 2024
Criação dos roteiros dos vídeos	Junho e Julho de 2024
Produção dos vídeos	Julho e Agosto de 2024
Oficinas virtuais para apresentação do plano de comunicação	Setembro e Outubro de 2024
Orientação para a divulgação das peças de comunicação	Setembro e Outubro de 2024

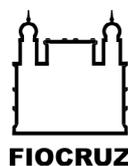
## 9. CONTRIBUIÇÕES



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE  
OURO PRETO



Instituto de Comunicação e Informação  
Científica e Tecnológica em Saúde



UFRJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



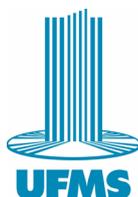
MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



SECRETARIA DE ESTADO DA  
SAÚDE DO PIAUÍ



GOVERNO DO  
Rio de  
Janeiro

SEPLAG RJ



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
CONFEDERAÇÃO DAS AMÉRICAS

## 10. REFERÊNCIAS

BRANDÃO, A. L. et al. Recomendações para o fortalecimento da atenção nutricional na atenção primária à saúde brasileira. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 46, p. e119, 2022.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União* 1990.

BRASIL. Emenda Constitucional no 64, de 4 de fevereiro de 2010. Altera o art. 6º da Constituição Federal, para introduzir a alimentação como direito social. [Internet]. 2010. Available from: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc64.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc64.htm)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. 1ª ed, 1ª reimpr. Brasília: 2012. 84 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional de saúde : 2019 : atenção primária à saúde e informações antropométricas : Brasil / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento - Rio de Janeiro : IBGE, 2020.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (Rede PENSSAN). II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil (II VIGISAN): relatório final. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar-PENSSAN. São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022.

RIBEIRO-SILVA, R. C. et al. Implicações da pandemia COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 3421-3430, 2020.